

IX CONGRESSO DA ORDEM DOS MÉDICOS DE ANGOLA
LUANDA, 24---25 DE JANEIRO DE 2013

(MODELO DE APRESENTAÇÃO DE RESUMOS DE TRABALHOS AO CONGRESSO)

Título: Implementação de um Sistema de Autópsia Verbal no Município do Dande, Província do Bengo.	Código
<p>A. Introdução: O conhecimento das taxas de mortalidade e das causas de morte é essencial para definir o estado de saúde de uma população. Angola, em 2005, fazia parte dos países com informação escassa e pouco recente sobre estes dados, apesar da modernização das estruturas estar a trabalhar no sentido de melhorar os registos. Neste contexto a Organização Mundial de Saúde recomenda a implementação da Autópsia Verbal (AV) para minimizar a falta de dados. Trata-se de um questionário aplicado aos familiares de um indivíduo falecido, sobre os sinais e sintomas apresentados antes da morte, por forma a identificar possíveis causas de morte.</p> <p>B. Material de estudo A AV está implementada no município do Dande desde 2010. A área de estudo tem uma população de aproximadamente 60.000 pessoas. As mortes foram identificadas pelo Sistema de Vigilância Demográfica, pelo Hospital Geral do Bengo e por informantes locais. Foram usados os questionários estandardizados da OMS depois de adaptados ao contexto local.</p> <p>C. Metodologia Os questionários foram interpretados, de forma independente, por dois médicos com experiência local. Quando não houve concordância sobre a causa de morte foi feita uma terceira leitura por outro médico. Foi usada a Classificação Internacional de Doenças (CID 10) para codificação das causas de morte. Nos menores de 15 anos foram consideradas múltiplas causas e nos adultos foi considerada a causa básica.</p> <p>D. Resultados Foram reportadas 1.153 mortes para o período de análise definido (Agosto 2009 a Março 2012). Foram inquiridas 819 (71%) e, dessas, 641 (78%) foram estudadas. As principais causas de morte nos grupos etários mais jovens foram a malária, infecções intestinais, malnutrição e infecções respiratórias. Para os adultos foram as causas externas, doenças cardiovasculares, tuberculose, malária e infecções respiratórias.</p> <p>E. Discussão A taxa de mortalidade estimada foi inferior à reportada pela OMS para o país, apontando para uma subnotificação de mortes, o que poderá estar relacionado com questões culturais. A elevada proporção de mortes até aos 5 anos de idade é característica de um país em desenvolvimento e está de acordo com os dados de mortalidade disponíveis.</p> <p>F. Conclusão Este trabalho constitui um estudo exploratório numa área onde o conhecimento das causas de morte é escasso, demonstrando a sua utilidade a nível da definição de políticas de saúde. Os resultados devem ser encarados cautelosamente dado o reduzido número de casos estudados e a necessidade de validação desta metodologia.</p>	
Por favor assinale com um X a proposta de trabalho: Comunicação livre <input checked="" type="checkbox"/> Poster <input type="checkbox"/> Vídeo <input type="checkbox"/>	

Nome do autor: Edite Rosário

Nome dos co-autores (máximo 4): Miguel Brito

Instituição: CISA – Centro de Investigação em Saúde de Angola, Caxito

Morada: Rua Direita, Caxito

Telefone: +244 926081693

E-mail de contacto: edite.rosario@cisacaxito.org

